



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO
PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA
OITAVA LEGISLATURA.

No terceiro dia do mês de março do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Esta solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Iniciado o Horário do Expediente, assumiu a palavra o vereador Paulo Queiroz. Este reportou que desde que iniciou suas atividades neste parlamento, há vinte anos, e antes mesmo, como pastor evangélico percorrendo todo o estado, o problema dos resíduos sólidos sempre constituiu enorme desafio. As gestões sucedem-se, atentou, e ninguém é capaz de oferecer uma solução definitiva. Ressaltou não adiantar o gestor culpar as administrações anteriores: é preciso resolver os problemas. Citou como exemplo a queda da ponte da Alça Viária sobre o Rio Moju: o governador Hélder Barbalho, recém-empossado, agiu prontamente e, em menos de um ano, ficou pronta uma nova ponte, melhor que a anterior. A destinação dos resíduos sólidos é um problema metropolitano, pontificou, diz respeito a todos e, na medida em que a capital e os maiores cidades da Região Metropolitana encontrem a solução, ela será replicada em outras cidades, que também precisam enfrentar esse desafio global. É inadmissível, sentenciou, o empurra-empurra de responsabilidades entre os gestores ou "empurrar com a barriga" e deixar o próximo prefeito lidar com o "pepino" ou "abacaxi": tal modo de governar é coisa do passado. Expressou que a população não merece e não aceita mais governantes assim. A lei que determinou o fechamento dos lixões, recordou, é de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos - Lei Federal nº 12.305, de 02/08/2010), já tendo quase dez anos, e foi neste processo que surgiu o aterro sanitário de Marituba. Belém fechou o Lixão do Aurá e levou seus resíduos para o aterro, assim como Ananindeua, e os três municípios são responsáveis e precisam encontrar uma solução conjunta. Marituba despeja apenas 5% do total de material ali tratado, mas arca com o maior ônus no processo, avaliou. Desse modo, continuou, o conflito que eclodiu no ano anterior envolvendo a Guamá Tratamento de Resíduos, empresa que cuida do aterro, já era esperado. Trata-se para esta empresa de simples questão financeira, julgou, se os municípios pagarem mais, se pagarem o que ela pede, o trabalho, que gera mensalmente milhões de reais, continuará. Frisou que a população dos três municípios paga o serviço através do IPTU, majorado neste ano. Manifestou sua preocupação com o risco de a população da Região Metropolitana voltar a conviver com o lixo nas ruas ou de a população de Ananindeua sofrer com a reabertura do Lixão do Aurá, que ainda gerará problemas sanitários por décadas após seu fechamento. Chamou também a atenção para o sofrimento do povo de Marituba, submetido à poluição do solo, das águas e do ar (malcheiroso e contaminado por microrresíduos causadores de enfermidades respiratórias e da pele). Relatou que, tendo conversado com profissionais de saúde que atuam neste município, informaram-no que o número de casos de doenças respiratórias e afecções na pele registrados nos postos de saúde cresceu muito. Saliu não ser este um problema apenas de Marituba, competindo também aos membros desta Casa pensar em uma solução - não devem se omitir perante tal situação, pois todos precisam de todos. Se o aterro sanitário é bloqueado, como ocorreu no ano anterior, lembrou, o lixo acumula-se em Belém. Defendeu uma ação conjunta imediata dos prefeitos de Belém, Marituba e Ananindeua, deixando-se de lado as diferenças partidárias, visando o bem comum da população das três cidades. Elogiou o empenho do prefeito Mário Filho (gestor de Marituba, o menor e mais novo município dentre os três, contando com menor orçamento) em oferecer uma resposta viável e duradoura para o problema dos resíduos sólidos. Ele viajou a diversos países buscando uma solução, inteirou, e conseguiu elaborar um projeto realista, já havendo empresas interessadas em financiá-lo por um valor menor que o cobrado atualmente pela empresa Guamá Tratamento de Resíduos. Entretanto, complementou, ele deve ser encampado como um projeto metropolitano. Como presidente desta Casa, rememorou, participou de um evento sobre biodiversidade em Portugal e lá entendeu porque não se deve chamar os resíduos sólidos de lixo, pois quase tudo pode ser reaproveitado. É neste caminho, prosseguiu, que vai o projeto da Prefeitura de Marituba. Na semana anterior, noticiou, ocorrera uma reunião no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Pará para discutir a proposta, com a


presença de autoridades sobre o tema. O projeto já foi testado em aprovado em outros países, sendo adaptado à realidade e à legislação brasileira, acrescentou, e é baseado em biorremediação, pois no final os resíduos são transformados em carvão, gás e até combustível. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Pablo Farah e subiu à tribuna o vereador Mauro Freitas. Este justificou sua ausência na sessão ordinária do dia anterior por estar participando de uma reunião com um bloco de partidos tratando da futura eleição para prefeito de nossa capital. Externou sua alegria por participar deste processo ao lado de um grupo suficientemente forte, composto por oito partidos. Justificou também a ausência, na mesma sessão ordinária, dos vereadores Fabrício Gama e Dr. Elenilson, que participaram da citada reunião representando respectivamente os partidos PMN e Avante. Além destas agremiações partidárias, informou, o grupo é composto por PRTB, PSDB, DEM, PV, PPS e PSB, havendo cinco pré-candidatos a prefeito de Belém. Notificou que, no dia anterior, o deputado federal Cássio Andrade, líder do PSB, lançara sua pré-candidatura à Prefeitura de Belém e outras pré-candidaturas ainda seriam lançadas. Tenta-se realizar o processo da forma mais democrática possível, explicou, não impondo nome algum e dando oportunidade para que todos lancem pré-candidaturas se assim o desejarem. Exemplificou que o PPS lançara duas pré-candidaturas, Arnaldo Jordy e Tiago Araújo. Reportou ter lançado sua pré-candidatura sem partido, pois, embora esteja vinculado formalmente ao Democracia Cristã – DC, está afastado deste desde a eleição para o governo estadual, tendo apoiado Márcio Miranda enquanto o DC apoiou Hélder Barbalho. Além de si, prosseguiu, há também o ex-senador Mário Couto, que lançou sua pré-candidatura neste grupo pelo PRTB. Haveria posteriormente um afunilamento e somente um destes concorrerá à eleição para prefeito de Belém. Desta reunião, aditou, também participaram o prefeito Zenaldo Coutinho e o ex-governador Simão Jatene, lideranças do PSDB no Pará, constituindo um coletivo bastante amplo, sendo este o terceiro encontro realizado. Outra reunião, inteirou, será realizada na próxima segunda-feira e assim será feito até que se encontre o melhor nome para a disputa à Prefeitura Municipal de Belém - PMB. Divulgou depois a entrega pela PMB, na manhã deste dia, de mais uma unidade de saúde na região do Portal da Amazônia, comentando que muitos vereadores desta Casa ali já estavam. Agradeceu a Deus por Belém não apresentar crise no sistema de saúde, como ocorre em outras cidades brasileiras, por muito investimento ter sido feito no setor. Estabeleceu que a atual gestão municipal praticamente mudou a história da saúde pública em nossa capital, tornando-a a melhor neste quesito no Norte e Nordeste do Brasil e superando grandes cidades do Sul e Sudeste do país. Admirou-se de não haver reconhecimento deste trabalho por parte de muitas pessoas. Também houve grande evolução na educação municipal, agregou, pois quase todas as escolas municipais dispõem de ar condicionado, servem a melhor merenda escolar do país, foram realizadas ampliações e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB é um dos melhores do Brasil, embora grande parte das pessoas não enxergue tais avanços. Questionou porque a população cobra tanto melhorias em saúde e educação, mas, quando isso é realizado, paradoxalmente não há reconhecimento, como se fosse um labor invisível. Ressaltou a participação dos parlamentares desta legislatura nesta evolução, incluindo a criação do sistema de transporte municipal após 404 anos de existência de nossa cidade. Findo seu pronunciamento, Mauro Freitas reassumiu a presidência da Mesa. Subiu então à tribuna o vereador Pablo Farah e disse ser o presidente Mauro Freitas muito prestigiado pela grande maioria dos vereadores da Casa. Garantiu que, se ele for o escolhido para concorrer à Prefeitura de Belém e for eleito, certamente terá o apoio dos parlamentares deste poder. Agradeceu ao prefeito Zenaldo Coutinho pela entrega de mais uma unidade de saúde à população de Belém. Rememorou terem sido recentemente entregues o novo Hospital de Pronto Socorro Municipal Humberto Maradei Pereira (HPSM do Guamá) e a Unidade de Pronto Atendimento da Marambaia, havendo grande avanço no setor de saúde em nosso município. Por ser advindo da segurança pública, comentou, pensava ser este setor o grande caos da sociedade brasileira e a grande demanda do povo. Entretanto, ao desenvolver seu mandato, verificou que a saúde sempre está e sempre estará em primeiro lugar. Todo investimento feito neste setor pelo Executivo municipal de Belém, opinou, vale à pena e deve ser parabenizado. Assim sendo, anunciou, participará da cerimônia, prestigiando a entrega da unidade de saúde do Portal da Amazônia. Referiu-se posteriormente à temática da destinação dos resíduos sólidos, abordada anteriormente pelo vereador Paulo Queiroz. Defendeu que se pesquisem as soluções encontradas para o problema em outras cidades e indagou o motivo para a não aplicação da Política Nacional de Resíduos Sólidos em boa parte dos municípios. Sugeriu a adoção de uma postura positiva, não apenas crítica, trazendo informações e dados para ajudar as prefeituras a lidar com esse desafio. Findo o período estabelecido regimentalmente, encerrou-se o Horário do Expediente, iniciando-se o Horário de Liderança. Pela liderança do Republicanos, Toré Lima lembrou ter solicitado neste parlamento a realização da primeira audiência pública, em toda a Região Metropolitana, para tratar do tema da destinação dos resíduos sólidos. Foi realizada na época, adicionou, uma visita à área da empresa Guamá Tratamento de Resíduos devido às denúncias feitas pela população. Decretou não ser um aterro sanitário, mas um verdadeiro lixão, trazendo sérias consequências para os moradores de Marituba. Infelizmente, lamentou, até hoje não houve uma definição para o problema,

estabelecendo-se uma prorrogação do funcionamento do suposto aterro. A empresa visa apenas o lucro, ponderou, e vai “empurrando com a barriga”, pois recebia inicialmente R\$62,50 por tonelada de resíduo tratada, passou a receber R\$75,00, mas queria receber R\$92,00. Justificava a descontinuidade do serviço, completou, afirmando que as prefeituras não pagavam, mas essa alegação foi desmentida porque tanto a Prefeitura de Belém quanto a de Ananindeua cumpriram com seus pagamentos – sendo a Prefeitura de Marituba isenta de fazê-lo. Recentemente, historiou, foi criada uma grande comissão intermunicipal para obter uma solução definitiva para a destinação dos resíduos sólidos. Propôs a formação de um consórcio entre os municípios da Região Metropolitana para resolver o problema e trazer sossego à população de todas as cidades que a compõem. Discorreu posteriormente que o debate neste parlamento é livre, no horário de nove às dez horas da manhã, tratando-se aqui sempre de temas locais, estaduais e nacionais. Criticou o vereador Sargento Silvano por este não admitir críticas ao presidente da República, tendo apresentado, no ano anterior, requerimentos concedendo honrarias a Jair Bolsonaro, mesmo sem ele destinar recurso algum para nosso estado. Felizmente, declarou, não votou favoravelmente à concessão de títulos a essa vergonha nacional. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro denunciou o trabalho malfeito de tapa-buraco realizado pela empresa Sólida Ambiental utilizando um caminhão pequeno, mostrado em um vídeo que circula na *internet*. A compactação do asfalto jogado no buraco, descreveu, é feita com os pneus do próprio caminhão, que vai e volta, dando ré e avançando, passando seguidamente sobre o material, de forma rudimentar e precária, quando devia ser utilizado um rolo compressor para esse fim. Enviou um ofício à Secretaria Municipal de Saneamento – Sesan, comunicou, e fará uma representação para que a PMB explique se esse é o método utilizado para um serviço pago com o dinheiro público. Em alusão ao pronunciamento anterior do vereador Mauro Freitas, disse que para compreender por que a população não reconhece o trabalho desenvolvido em saúde pela PMB basta ir até uma unidade básica de saúde. Belém está entre as três capitais com maior incidência de HIV – AIDS no Brasil, cientificou, e Belém e Marituba estão entre as dez cidades que apresentam maior índice de infecção por HIV – AIDS em nosso país. Externou haver em nossa cidade uma realidade diferente daquela veiculada nas propagandas da Prefeitura e na Mensagem a esta Casa do prefeito Zenaldo Coutinho. O novo Hospital de Pronto Socorro não foi construído pela PMB, apontou, apesar de ter sido aprovado um empréstimo para tanto por este parlamento. Por este motivo, estimou, o prefeito é vaiado, como ocorreu durante a II Marcha Contra o Trabalho Infantil. Pela liderança da Oposição, Dr. Chiquinho destacou o aumento significativo do índice de mortalidade de pacientes do HPSM Mário Pinotti, atribuído pelos servidores daquele hospital, segundo relatou, à contratação precária de médicos recém-formados, ainda inexperientes para atuar na urgência e emergência. Testificou ter aferido pessoalmente a procedência dessa informação em algumas Unidades de Pronto Atendimento. Citou o caso da jovem senhora, assistida por um médico recém-formado, que foi a óbito na UPA da Marambaia no dia posterior à sua inauguração, embora sofresse de um mal que geralmente não leva à morte. Afirmou que em uma unidade de saúde devidamente equipada, onde atua uma equipe formada por profissionais experientes isso não acontece. Segundo as denúncias da comissão de trabalhadores do HPSM Mário Pinotti, retomou, a quantidade de médicos inexperientes contratados para trabalhar naquele hospital é muito grande e isso acaba influenciando negativamente os resultados obtidos, fazendo aumentar o número de óbitos. Além disso, adiu, o tomógrafo do HPSM Mário Pinotti frequentemente apresenta defeitos, provocando insatisfação por se tratar de um equipamento importante para diagnósticos em urgência e emergência. Pela liderança do PSDB, Paulo Queiroz evocou novamente ter participado, quando era presidente deste Poder, de um evento realizado em Portugal, na cidade de Santa Maria da Feira, onde conheceu projetos sobre reciclagem e tratamento de resíduos. Lá entendeu a impropriedade de chamar o resíduo sólido de lixo, pois tudo, ou quase tudo pode ser reaproveitado. O projeto da Prefeitura de Marituba tem este sentido, reiterou, tendo ocorrido, na semana anterior, uma reunião no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Pará para discuti-lo. Expressou mais uma vez que ele se baseia em biorremediação, transformando os resíduos em carvão, gás e até combustível: tendo sido testado e aprovado em outros países, foi adequado à realidade e à legislação brasileira. Sua execução, entretanto, indicou, deve ser feita em nível metropolitano, tornando necessária a formação de um consórcio envolvendo todos os municípios da Região Metropolitana – conforme sugerira anteriormente o vereador Toré Lima. Julgou haver certo estranhamento e até mesmo desdém por Marituba – o menor e mais novo dos municípios envolvidos – ter chegado a uma solução para o problema da destinação dos resíduos sólidos. Considerou, porém, ser isto uma bobagem de somenos importância, pontuando que a história está cheia de exemplos de discípulos superando seus mestres e a própria Bíblia mostra casos como o de Davi - filho mais novo e desprezado por seus irmãos que, entretanto, foi escolhido pelo Senhor para ser o rei de Israel. Ajuizou, porém, não importar quem é o “pai da criança”: o importante é que temos um caminho viável e podemos implementá-lo dentro do prazo, que vai até junho de 2021. Infelizmente, alertou, já estamos na contagem regressiva para o encerramento das atividades do aterro de Marituba. Clamou então aos prefeitos de Belém e Ananindeua, Zenaldo Coutinho e Manoel Pioneiro, para que analisem o projeto do prefeito Mário Filho e se manifestem a

respeito sugerindo aperfeiçoamentos e ajustes, mas não se omitam, não deixem o tempo passar esperando o final de seus mandatos porque a população não merece isso. Se assim o fizerem, estipulou, seus nomes ficarão na história como gestores que deixaram as diferenças de lado e encontraram uma solução que beneficiou milhões de pessoas. Manifestou a esperança de que seu pronunciamento encontrasse guarida nos corações destes homens públicos, declarando tê-los em alta estima. Assegurou que, independentemente de diferenças partidárias, defende, assim como eles, a população e, apesar de ser grande o desafio, havendo concordância obterão o sucesso e o povo da Região Metropolitana de Belém aplaudirá seus gestores. Pela liderança do bloco DC – Avante – Podemos, Rildo Pessoa anunciou sua provável futura desfiliação do Avante. Agradeceu ao partido pelo período em que nele atuou, expondo a intenção de sair da agremiação como entrou: pela “porta da frente”, com tranquilidade. Sobrelevou ser essencial não naturalizar ou tornar comum ou aceitável a maldade, o crime, o assassinato. Neste sentido, aludiu a um evento que envergonhou toda a humanidade - a eliminação de seis milhões de judeus, o Holocausto promovido pelo regime nazista durante a Segunda Guerra Mundial. Atualmente, advertiu, muitos dizem que não aconteceu, mas a documentação oficial do período o comprova. Definiu ser uma vergonha mundial que deve ser sempre relatada, exposta às novas gerações, para que se evite a banalização do mal. Oficialmente, em média, houve o extermínio diário de mais de duas mil e setecentas pessoas, mas há gente que acha ser isso normal porque as vítimas eram judias, ou eram negros, ou pobres e por aí vai. Ajuizou ser uma vergonha que um ser humano ache normal trapacear, mentir, matar e que ache normal o Holocausto. Somente no campo de concentração de Auschwitz, detalhou, um milhão e cem mil pessoas foram mortas. Esclareceu ter exposto isso porque o bem deve prevalecer sobre o mal, porque não são normais certos comportamentos e não é aceitável o extermínio de seis milhões de pessoas. Pela liderança do bloco PSD – PTC, Professora Nilda Paula instou seus pares a preocuparem-se mais com problemas locais, que atingem a cidade, visando o benefício da população. Indicou haver muita discussão e barulho nesta Casa sobre assuntos não relativos a Belém. Revelou ter passado o feriado de carnaval anterior em Icoaraci e entristeceu-se ao ver sua orla totalmente abandonada. Pediu mais atenção por parte dos membros deste parlamento à situação em que se encontra aquele distrito para, juntamente com a PMB, agir no sentido de recuperá-lo. Observou ser a orla de Icoaraci o espaço de menor custo disponível para o lazer do povo de Belém, pregando a união de todos os vereadores em prol de sua restauração. Findo o período estabelecido regimentalmente, encerrou-se o Horário de Liderança. O presidente solicitou então aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos regimentais para a realização de nova verificação. Findo este prazo, fez-se a verificação de presença. Permanecendo a falta de quórum, o presidente Mauro Freitas encerrou a sessão às dez horas e dezoito minutos. Estavam licenciados os vereadores Altair Brandão e José Dinelly. Justificaram suas ausências os vereadores Dr. Elenilson, Fabrício Gama, Henrique Soares, Nehemias Valentim, Professor Elias, Simone Kahwage e Wilson Neto. Estiveram presentes os vereadores: Mauro Freitas, Rildo Pessoa e Pablo Farah, pelo bloco DC – Avante – Podemos; Bioco e Marciel Manão, pelo bloco PMN – PR – PEN - Solidariedade; Lulu das Comunidades, Sargento Silvano e Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD - PTC; Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; John Wayne, pela bancada do MDB; Igor Andrade, pela bancada do PSB; Paulo Queiroz e Moa Moraes, pela bancada do PSDB; Dr. Chiquinho, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; Toré Lima, pela bancada do Republicanos. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 03 de março de 2020.



1º Secretário



Presidente



2ª Secretário